

As Mulheres e o Sacerdócio

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse:



“Num discurso para a Sociedade de Socorro, o Presidente Joseph Fielding Smith, que na época era o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, disse o seguinte: ‘Embora as irmãs não tenham recebido o Sacerdócio, ele não foi conferido a elas, isso não significa que o Senhor não lhes concedeu autoridade. (...) Um homem

ou uma mulher podem receber autoridade para fazer certas coisas na Igreja que são válidas e absolutamente necessárias para nossa salvação, como o trabalho que nossas irmãs realizam na casa do Senhor. Elas receberam autoridade para realizar algumas coisas grandiosas e maravilhosas, sagradas para o Senhor e tão absolutamente válidas quanto às bênçãos concedidas aos homens que possuem o sacerdócio’ (‘Relief Society — An Aid to the Priesthood’ [‘Sociedade de Socorro: Um Auxílio ao Sacerdócio’], *Relief Society Magazine [Revista da Sociedade de Socorro]*, janeiro de 1959, p. 4).

“Nesse extraordinário discurso, o Presidente Smith disse muitas e muitas vezes que as mulheres receberam autoridade. Para as mulheres, ele disse: ‘Vocês podem falar com autoridade, porque o Senhor lhes concedeu autoridade’. Também disse que a Sociedade de Socorro ‘recebeu poder e autoridade para realizar

muitas coisas grandiosas. O trabalho que elas realizam é feito por autoridade divina’. E evidentemente, o trabalho da Igreja realizado por homens ou mulheres, seja no templo, nas alas ou nos ramos, é feito sob a direção daqueles que possuem as chaves do sacerdócio. Assim, falando a respeito da Sociedade de Socorro, o Presidente Smith explicou: ‘[O Senhor] Ihes deu essa grande organização na qual elas têm autoridade para servir sob a direção do bispo da ala (...), cuidando dos interesses de nosso povo tanto espiritual quanto materialmente’ (Relief Society — An Aid to the Priesthood’ [‘Sociedade de Socorro: Um Auxílio ao Sacerdócio’], pp. 4–5). (...)

Não estamos acostumados a dizer que as mulheres têm a autoridade do sacerdócio em seu chamado na Igreja, mas que outra autoridade poderia ser? Quando uma mulher — jovem ou idosa — é designada a pregar o evangelho como missionária de tempo integral, ela recebe a autoridade do sacerdócio para realizar uma função do sacerdócio. O mesmo se aplica quando uma mulher é designada para atuar como líder ou professora em uma organização da Igreja, sob a direção de alguém que possui as chaves do sacerdócio. Qualquer pessoa que atue em um ofício ou chamado recebido de alguém que possui as chaves do sacerdócio exerce a autoridade do sacerdócio ao cumprir seus deveres designados” (“As Chaves e a Autoridade do Sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2014, pp. 50–51).

As Mulheres e o Sacerdócio

O Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos, disse:



“Num discurso para a Sociedade de Socorro, o Presidente Joseph Fielding Smith, que na época era o Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos, disse o seguinte: ‘Embora as irmãs não tenham recebido o Sacerdócio, ele não foi conferido a elas, isso não significa que o Senhor não lhes concedeu autoridade. (...) Um homem

ou uma mulher podem receber autoridade para fazer certas coisas na Igreja que são válidas e absolutamente necessárias para nossa salvação, como o trabalho que nossas irmãs realizam na casa do Senhor. Elas receberam autoridade para realizar algumas coisas grandiosas e maravilhosas, sagradas para o Senhor e tão absolutamente válidas quanto às bênçãos concedidas aos homens que possuem o sacerdócio’ (‘Relief Society — An Aid to the Priesthood’ [‘Sociedade de Socorro: Um Auxílio ao Sacerdócio’], *Relief Society Magazine [Revista da Sociedade de Socorro]*, janeiro de 1959, p. 4).

“Nesse extraordinário discurso, o Presidente Smith disse muitas e muitas vezes que as mulheres receberam autoridade. Para as mulheres, ele disse: ‘Vocês podem falar com autoridade, porque o Senhor lhes concedeu autoridade’. Também disse que a Sociedade de Socorro ‘recebeu poder e autoridade para realizar

muitas coisas grandiosas. O trabalho que elas realizam é feito por autoridade divina’. E evidentemente, o trabalho da Igreja realizado por homens ou mulheres, seja no templo, nas alas ou nos ramos, é feito sob a direção daqueles que possuem as chaves do sacerdócio. Assim, falando a respeito da Sociedade de Socorro, o Presidente Smith explicou: ‘[O Senhor] Ihes deu essa grande organização na qual elas têm autoridade para servir sob a direção do bispo da ala (...), cuidando dos interesses de nosso povo tanto espiritual quanto materialmente’ (Relief Society — An Aid to the Priesthood’ [‘Sociedade de Socorro: Um Auxílio ao Sacerdócio’], pp. 4–5). (...)

Não estamos acostumados a dizer que as mulheres têm a autoridade do sacerdócio em seu chamado na Igreja, mas que outra autoridade poderia ser? Quando uma mulher — jovem ou idosa — é designada a pregar o evangelho como missionária de tempo integral, ela recebe a autoridade do sacerdócio para realizar uma função do sacerdócio. O mesmo se aplica quando uma mulher é designada para atuar como líder ou professora em uma organização da Igreja, sob a direção de alguém que possui as chaves do sacerdócio. Qualquer pessoa que atue em um ofício ou chamado recebido de alguém que possui as chaves do sacerdócio exerce a autoridade do sacerdócio ao cumprir seus deveres designados” (“As Chaves e a Autoridade do Sacerdócio”, *A Liahona*, maio de 2014, pp. 50–51).

